

Promoção de eventos culturais na Biblioteca da Embrapa Florestas: responsabilidade social e cultural

Francisca Rasche (Embrapa Florestas) - francisca.rasche@embrapa.br

Elizabeth Denise Roskamp Câmara (Embrapa Florestas) - elizabeth.camara@embrapa.br

Resumo:

Apresenta uma reflexão sobre a responsabilidade e compromisso social das bibliotecas e descreve ações desenvolvidas por uma biblioteca especializada na área de pesquisa com o objetivo de promover a biblioteca, incentivar atividades culturais, bem como de sociabilizar a mesma na empresa.

Palavras-chave: *Biblioteca especializada. Evento cultural. Responsabilidade. Marketing social.*

Área temática: *Temática III: Bibliotecas, serviços de informação & sustentabilidade*

Promoção de eventos culturais na Biblioteca da Embrapa Florestas: responsabilidade social e cultural

Resumo:

Apresenta uma reflexão sobre a responsabilidade e compromisso social das bibliotecas e descreve ações desenvolvidas por uma biblioteca especializada na área de pesquisa com o objetivo de promover a biblioteca, incentivar atividades culturais, bem como de sociabilizar a mesma na empresa.

Palavras-chave: Biblioteca especializada. Evento cultural. Responsabilidade. Marketing social.

Área Temática: Temática III: Bibliotecas, serviços de informação & sustentabilidade. Compromisso social e responsabilidade em bibliotecas e serviços de informação.

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca é uma instituição social que compreende um espaço físico ou virtual, armazenando e disponibilizando coleções organizadas em diferentes suportes. Assim como evoluíram os suportes nos quais se registra a informação, o próprio conceito de biblioteca tem passado por transformações. Atualmente, a noção de acesso a informação está fortemente atrelada ao conceito de Biblioteca (MANIFESTO..., 1994), assim como os conceitos relativos a *information literacy* (MANIFESTO..., 1999; KUHLTHAU, 2002) e sua atuação como espaço de ação cultural (MILANESI, 1997).

Diante disso, entende-se que bibliotecas especializadas também são responsáveis por ações de caráter cultural e /ou educacional. Com vistas a mostrar esse papel, este trabalho apresenta uma reflexão sobre a responsabilidade social das bibliotecas e descreve a experiência realizada na Biblioteca da Embrapa Florestas com o objetivo de incentivar atividades culturais, bem como de sociabilizar a Biblioteca na empresa.

2 BIBLIOTECAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Buscando uma aproximação entre o conceito de biblioteca e a noção de responsabilidade social observa-se que há, no fazer bibliotecário, um forte

componente do que se entende como responsabilidade social. Garcia, Targino e Dantas (2012) analisam o conceito de responsabilidade social da Ciência da Informação e pontuam que a mesma é uma ciência aceita consensualmente como essencialmente social resultante do processo de evolução da Biblioteconomia e da Documentação.

Nota-se que o conceito de responsabilidade social ganha ênfase em nossa sociedade, a partir da segunda Guerra Mundial principalmente diante da capacidade humana de autodestruição. Essa preocupação aumenta frente à produção de conhecimentos científicos e à capacidade de manipulação genética, por exemplo. Dupas (2001) aborda essa temática sob o que chama de crise moral da contemporaneidade e Giacoia Junior (2000) mostra como estas questões são base para a construção da ética da responsabilidade.

De um modo geral há o entendimento, no que tange à ética da responsabilidade, de que a ação humana presente deve estar atenta às suas consequências futuras, pensando em garantir às futuras gerações bem estar e condições de vida no planeta. Já a responsabilidade e o compromisso social são conceitos atrelados ao entendimento de que organizações devem preocupar-se com seu entorno, com a coletividade, bem como com possíveis consequências de sua atuação para a comunidade e a sociedade, tanto presente quanto futura.

Diante disso, a partir de uma visão macro, nota-se que as bibliotecas realizam uma ação de responsabilidade social quando organizam e preservam coleções que dão acesso ao conjunto de conhecimentos e expressões humanas produzidas. Essa preservação é uma forma de garantir às futuras gerações acesso a esse acervo de conhecimento humano. Além disso, essa preservação é base para o acesso à informação registrada que permite ao homem moderno realizar suas ações, sempre a partir de um conhecimento já produzido. Ou seja, não é necessário “reinventar a roda”, mas sim, partir dos aprendizados e erros dos outros.

Além disso, quando as bibliotecas realizam ações voltadas para *information literacy* e ação cultural, também estão de certa forma reafirmando seu compromisso social com o compartilhamento e uso da informação, proporcionando aos usuários meios para a localização, uso e produção mais eficiente de informações. No caso das ações de ação cultural, permite ainda a socialização humana, fator fundamental para a construção de relações éticas e responsáveis pelo humano.

Relatos recentes mostram que não só bibliotecas públicas e escolares têm evidenciado preocupação com ações de ação cultural. As experiências descritas por Spudeit et al. (2011) e Coelho e Tavora (2011) mostram que a ação cultural pode fazer parte dos serviços dos diferentes tipos de bibliotecas e trazem resultados positivos para a experiência dos usuários com a biblioteca, bem como para o processo de gestão da mesma.

Supdeit et al. (2010) descreve um conjunto de ações realizadas pelas bibliotecas da Rede Senac de Santa Catarina voltadas para ação cultural, social e educacional com vistas a aproximar os leitores das bibliotecas e das informações. As autoras mostram que tais atividades permitiram dinamizar e diversificar os serviços oferecidos pelas bibliotecas da Rede. A ação cultural é a base conceitual do trabalho descrito por Coelho e Tavora (2011, p. 7) que relatam ações promovidas na Biblioteca e Centro de Memória do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Pará mostrando a pertinência das ações no intuito de “redefinir um novo modelo de biblioteca no âmbito institucional, deixando o modelo tradicional e, tornando-se um espaço aberto, de dialogo, convivência e manifestações sociais”.

Percebe-se que o conjunto de ações que integram o papel das bibliotecas está fortemente associado a uma ação de transformação social por sua própria natureza, de tratar da informação, disponibilizando e preservando a mesma. Porém, observa-se que ao realizar atividades planejadas voltadas para a ação cultural e educativa esse componente de atuação como meio de transformação social ou melhor, de responsabilidade social é potencializado.

2 OBJETIVOS, PÚBLICO ALVO E METODOLOGIA DAS AÇÕES CULTURAIS

Desde 2011, a Biblioteca da Embrapa Florestas, situada em Colombo/PR vem realizando dois eventos culturais por ano. Os eventos fazem alusão a datas comemorativas, sendo: dia 23 de abril (Dia Mundial do Livro e do Direito de Autor) e 29 de outubro (Dia Nacional do Livro).

A realização dos eventos culturais, em um primeiro momento, surgiu da necessidade de realizar uma ação de marketing promovendo a Biblioteca na

empresa bem como, do intuito de remodelar a mesma, redefinindo seu papel, conforme a citação anterior de Coelho e Tavora (2012) que apontam a biblioteca como um espaço de diálogo, convivência e de manifestações sociais. Deste modo, foram definidos como **objetivos** das ações:

- a) incentivar atividades culturais;
- b) estimular o gosto pela leitura;
- c) proporcionar momentos de convivência;
- d) sociabilizar a Biblioteca na empresa.

O **público-alvo** das ações é constituído pelos empregados, funcionários terceirizados, estagiários e bolsistas atuantes na Embrapa Florestas. Como um dos objetivos é proporcionar momentos de convivência social entre os empregados, todos são convidados e o planejamento do evento é realizado com o intuito de proporcionar ampla participação de todos.

A **estratégia de organização** dos eventos leva em consideração a importância da ação para divulgar a Biblioteca na empresa, construindo uma visão positiva da mesma na instituição. Dessa forma, os eventos são **planejados** de modo a promover ações distintas, ou seja, cada evento tem uma atração diferente, desde a forma de divulgação, conteúdo e materiais distribuídos. Busca-se no elemento “surpresa” bem como em formas lúdicas a criação de uma atmosfera de interesse e desejo de participação nos eventos.

No último evento realizado, foi aplicada uma pesquisa de opinião a fim de colher o parecer dos participantes em torno da ação, bem como obter sugestões para incorporar melhorias nas atividades. Tal ação, do ponto de vista gerencial, é de grande importância, pois serve como ferramenta de **avaliação** permitindo a melhoria contínua no processo. Nos próximos eventos será aplicado um questionário de avaliação padrão utilizado pelo Núcleo de Comunicação Organizacional da Unidade (NCO).

3 RESULTADOS: eventos realizados

Neste trabalho são descritas as três edições de eventos culturais realizados pela Biblioteca até o momento.

3.1 Evento livro e leitura

O primeiro evento foi realizado em 28 de abril de 2011, no período da manhã, no Auditório do Prédio da Pesquisa, contabilizando um público aproximado de 110 pessoas, em um universo de 190 empregados. A programação contou com a participação do livreiro e editor Chain, popular em Curitiba, que promoveu o lançamento de três livros. Na sequência, o jornalista, editor e, na época, diretor-geral da Biblioteca Pública do Paraná, Rogério Pereira, proferiu a palestra “O sentido do silêncio” e em seguida sorteou 10 livros. A equipe da biblioteca apresentou a atualização do site da Biblioteca e relançamento do chat “Pergunte ao Bibliotecário”. Ao final, foi servido um lanche e realizou-se exposição e venda de livros pela Livraria Chain.

O material de divulgação do evento foi elaborado, em todas as edições, com a colaboração do NCO da Embrapa Florestas.

Figura 1 – Evento livro e leitura



O cartaz de divulgação do evento, exibido na figura 1, foi anexado em locais

de circulação do público alvo, e foi divulgado aos empregados por email.

3.2 Contação de histórias

O segundo evento ocorreu em 31 de outubro de 2011, no período da tarde, também no Auditório do Prédio da Pesquisa e contou com a presença de aproximadamente 90 pessoas. Neste, a equipe da biblioteca promoveu uma contação de histórias para estimular a multiplicação desta prática por parte dos participantes junto de seus familiares e/ou crianças com as quais convive. Com esse foco, a bibliotecária e mestre em ciência da informação, Felícia Fleck, animou o evento com contação de histórias para adultos. O repertório envolveu poemas, remendos e dinâmica com o público a partir da obra “Mania de Explicação”, de Adriana Falcão. Ao entrar no Auditório os participantes foram agraciados com um pacote de guloseimas, criando uma atmosfera propícia para ouvir histórias.

O cartaz de divulgação abaixo exemplifica o uso do elemento surpresa com o intuito de despertar a curiosidade dos participantes em torno do evento.

Figura 2 – Contação de histórias



Neste evento, conforme enunciado no cartaz apresentado na figura 2, os presentes só souberam do quê se tratava a atividade no momento da realização do evento. Logicamente, alguns pesquisaram na Internet antecipadamente quem era Felícia Fleck e questionaram a equipe organizadora se atividade surpresa era uma atividade de contação de histórias.

3.3 Pausa para a poesia

Em 2012, o Prédio da Pesquisa, local onde costumeiramente são realizados eventos passou por um processo de reformas, motivo pelo qual optou-se pela realização de visitas nos setores da empresa com o evento “Pausa para Poesia” conforme mostra a figura 3.

Figura 3 – Pausa para a poesia

Veja o dia que estaremos no seu setor e se agende!

23 de abril
13h15 – Campos Experimentais
14h15 – Entomologia
15h15 – Fitopatologia
16h15 – Casa de vegetação

24 de abril
8h15 – Laboratório de Sementes
9h15 – Uva e Vinho
10h15 – Biomas

25 de abril
8h15 – Comunicação e TT
9h15 – Administração
10h15 – Compub e Xiloteca
11h15 – Floretas Energéticas

26 de abril
8h15 – Laboratório de Ecologia
9h15 – Prédio da Pesquisa
10h15 – Monitoramento

pausa para poesia

23 de abril
Dia Mundial do Livro e do Direito de Autor

Um presente da Biblioteca da Embrapa Florestas para você!

Embrapa Florestas

Foram realizadas 15 visitas, contemplando 18 setores, envolvendo 130 pessoas (empregados, estagiários, bolsistas, terceirizados). Basicamente foram distribuídos poemas aos presentes e a equipe da biblioteca leu alguns, previamente selecionados, motivando a ação. Na sequência, os ouvintes foram convidados a fazerem também leitura em voz alta.

Como a cada edição dos eventos são oferecidas atrações diferentes foi aplicada uma pesquisa de opinião para saber o tipo de evento que possui maior aceitação entre os empregados. Da pesquisa realizada obteve-se 32 formulários respondidos. Estes foram unânimes em uma avaliação positiva, apontando o gosto por eventos lúdicos. Também foram coletados comentários e sugestões que permitem retroalimentar o planejamento dos eventos e conseqüentemente, buscar qualificar os mesmos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A excelente receptividade dos eventos, já externada pelo público participante em comentários e e-mails, foi confirmada na pesquisa de opinião efetuada após o último evento, conforme descrito acima. Dado o êxito da iniciativa, a Chefia Geral incluiu a promoção desses eventos no conjunto de metas da equipe da biblioteca. Conforme já mencionado anteriormente, nas próximas edições, sempre será aplicado um questionário de avaliação para obter insumos para a melhoria continua das atividades.

Em relação aos objetivos dos eventos, observa-se que os mesmos vêm sendo alcançados. Pela realização dos eventos descritos e pela programação atual, que prevê a continuidade dos mesmos, tem-se que foi possível introduzir gostos culturais na empresa e a prática vem sendo consolidada, pois já inclui as metas da equipe da Biblioteca. Além disso, essa consolidação pode ser vista pela inclusão da descrição das atividades em documentos de gestão como Relatório de Gestão e Balanço Social.

Em relação ao estímulo pelo gosto pela leitura, observa-se que após a realização dos eventos, muitos empregados comentam sobre suas leituras e têm solicitado dicas, junto à equipe da Biblioteca, mostrando um maior interesse em

torno do tema.

A ação da biblioteca com a realização dos eventos culturais, também tem permitido momentos de convivência na empresa. Este tipo de atividade é considerada como salutar, pois colabora para a melhoria do clima organizacional e representa uma pausa em atividades rotineiras para o encontro com colegas, o aprendizado, a fruição, dentre outros.

Por fim, pelo alcance dos objetivos propostos é possível afirmar que a Biblioteca da Embrapa Florestas tem sido mais socializada na empresa. Mais que isso, evidencia que bibliotecas especializadas, quando realizam um trabalho além das ações que lhe são tradicionalmente atribuídas, podem abraçar ações características da “responsabilidade social” contribuindo para o crescimento cultural e educacional do coletivo.

REFERÊNCIAS

- COELHO, M. E. R.; TÁVORA, V. de A. Unidades de Informação com instrumentos de ação cultural e educativa: relato de experiência do Instituto de Geociências da UFPA. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 24., 2011, Maceió. **Anais eletrônicos...** São Paulo: Febab, 2011. Disponível em:
<<http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/223>>. Acesso em: 15 mar. 2013.
- DUPAS, G. **Ética e poder na sociedade da informação**. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Ed UNESP, 2001.
- GARCIA, J. C. R.; TARGINO, M. das G.; DANTAS, E. R. F. Conceito de responsabilidade social da Ciência da Informação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 7, n. 1, p. 1-25, jan./jun. 2012.
- GIACOIA JÚNIOR, O. Hans Jonas: o princípio responsabilidade. In: OLIVEIRA, Manfredo A. de (Org.). **Correntes fundamentais da ética contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 193-206.

KUHLTHAU, C. C. **Como usar a biblioteca na escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

MANIFESTO da Biblioteca Escolar IFLA/UNESCO. 1999. Disponível em:
<<http://www.ifla.org.sg/VII/s11/pubs/portug.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2013.

MANIFESTO da Unesco sobre bibliotecas públicas. 1994. Disponível em:
<<http://www.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm>>. Acesso em: 10 mar. 2013.

MILANESI, L. **A casa da invenção**. 3. ed. São Caetano do Sul: Ateliê, 1997. p. 150-157.

SPUDEIT, D.; VIAPIANA, N.; TURATTO, J. Democratização do conhecimento e disseminação de informações por meio de ações culturais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 24., 2011, Maceió. **Anais eletrônicos...** São Paulo: Febab, 2011. Disponível em: <<http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/414>>. Acesso em: 15 mar. 2013.